

Planos de aula / História / 8º ano / O Brasil no século XIX

O que é ser brasileiro: a criação da identidade nacional no século XIX

Por: Julia Bittencourt Barbosa Correa / 07 de Abril de 2019

Código: HIS8_22UND01

Sobre o Plano

Este plano de aula foi produzido pelo Time de Autores de Nova Escola

Professor: Júlia Corrêa

Mentor: Aleteia Silva

Especialista: Sherol dos Santos

Assessor pedagógico: Oldimar Cardoso

Ano: **8º ano do Ensino Fundamental.**


Unidade temática: **O Brasil no século XIX.**

Objeto(s) de conhecimento: **A produção do imaginário nacional brasileiro: cultura popular, representações visuais, letras e o Romantismo no Brasil.**

Habilidade(s) da BNCC: **EF08HI22 Discutir o papel das culturas letradas, não letradas e das artes na produção das identidades no Brasil do século XIX.**

Palavras-chave: **História, literatura, identidade nacional, identidade, nacionalismo, nação, Estado, construção, século XIX.**

Materiais complementares

 **Documento**
Texto para impressão
<https://nova-escola-producao.s3.amazonaws.com/MDdc9X8vA3fkmtE3U2H28ukXuUsxGpCfyHPVrWPKyxacWx2r8rTsSDqC6NS5/his8-22und01-texto-para-impresao.pdf>

O que é ser brasileiro: a criação da identidade nacional no século XIX

Slide 1 Sobre este plano

Este slide em específico não deve ser apresentado para os alunos, ele apenas resume o conteúdo da aula para que você possa se planejar.

Este plano está previsto para ser realizado em uma aula de 50 minutos. Serão abordados aspectos que fazem parte do trabalho com a habilidade EF08HI22, de História, que consta na BNCC. Como a habilidade deve ser desenvolvida ao longo de todo o ano, você observará que ela não será contemplada em sua totalidade aqui e que as propostas podem ter continuidade em aulas subsequentes.

Materiais necessários: Para a realização da aula os alunos deverão utilizar:

Caderno.

Lápis.

Caneta.

Borracha.

Textos indicados impressos.

Material complementar:

Textos para impressão, a ser utilizados no Contexto e na Problemática, disponíveis em:

<https://nova-escola-producao.s3.amazonaws.com/MDdc9X8vA3fkmtE3U2H22und01-texto-para-impressao.pdf>

Para você saber mais: Se julgar necessário aprofundar seus conhecimentos sobre o assunto, alguns artigos são indicados:

Cidadania no Brasil: o longo caminho. José Murilo de Carvalho. Disponível em:

<http://www.do.ufgd.edu.br/mariojunior/arquivos/cidad>
Acesso em: 14 jan. de 2019.

Identidade e Romantismo brasileiro no século XIX: do canto indianista ao projeto de nação. Mirian Pereira Cardoso. Disponível em:

<http://periodicos.unesc.net/historia/article/viewFile/2c>
Acesso em: 14 jan. de 2019.

O que é ser brasileiro: a criação da identidade nacional no século XIX

Ano: **8º ano do Ensino Fundamental.**

Unidade temática: **O Brasil no século XIX.**

Objeto(s) de conhecimento: **A produção do imaginário nacional brasileiro: cultura popular, representações visuais, letras e o Romantismo no Brasil.**

Habilidade(s) da BNCC: **EF08HI22 Discutir o papel das culturas letradas, não letradas e das artes na produção das identidades no Brasil do século XIX.**

Palavras-chave: **História, literatura, identidade nacional, identidade, nacionalismo, nação, Estado, construção, século XIX.**

O que é ser brasileiro: a criação da identidade nacional no século XIX

Slide 2 Objetivo

Tempo sugerido: 2 minutos.

Orientações: Realize a leitura coletiva do objetivo da aula para os alunos, podendo escrevê-lo no quadro ou projetando ele para a sala se assim for possível. Atente para que todos os alunos entendam o objetivo e tire as dúvidas que possam surgir.

Para você saber mais: Se julgar necessário aprofundar seus conhecimentos sobre o assunto, alguns artigos são indicados:
Cidadania no Brasil: o longo caminho. José Murilo de Carvalho. Disponível em:

<http://www.do.ufgd.edu.br/mariojunior/arquivos/cidad>

Acesso em: 14 jan. de 2019.

Identidade e Romantismo brasileiro no século XIX: do canto indianista ao projeto de nação. Mirian Pereira Cardoso. Disponível em:

<http://periodicos.unesc.net/historia/article/viewFile/20>

Acesso em: 14 jan. de 2019.

Nações e nacionalismo desde 1780. Eric J.

Hobsbawm. Disponível em:

<https://ayanrafael.files.wordpress.com/2011/08/hobsbawm-nacoes-e-nacionalismo-desde-1780.pdf>

Acesso em: 14 jan. de 2019.

Identidades do Brasil. José Carlos Reis. Disponível em:

<https://pt.scribd.com/doc/52344351/REIS-Jose-Carlos-As-Identidades-do-Brasil-de-Varnhagen-a-FHC>

Acesso em: 14 jan. de 2019.

Cultura brasileira e identidade nacional. Renato Ortiz. São Paulo: Brasiliense, 1994.

Identificar o papel da cultura na construção da identidade nacional brasileira durante o século XIX

O que é ser brasileiro: a criação da identidade nacional no século XIX

Slide 3 Contexto

Tempo sugerido: 15 minutos.

Orientações: Esta etapa tem como objetivo introduzir a discussão que será realizada durante a aula.

Entregue aos alunos a impressão dos textos e imagens a ser utilizados na aula e realize com os alunos a análise do meme do slide e peça para que eles digam o que entenderam da imagem. Se não for possível realizar a impressão, você pode projetar a imagem ou imprimir uma cópia e repassar para que todos os alunos consigam ver e analisar.

Link para os documentos: <https://nova-escola-producao.s3.amazonaws.com/MDdc9X8vA3fkntE3U2H22und01-texto-para-impressao.pdf>

Após a análise do meme, peça que os alunos realizem a leitura coletiva do texto de José Murilo de Carvalho. Se não for possível a impressão, você pode copiar o texto no quadro.

Terminadas as análises, oriente as reflexões dos alunos fazendo alguns questionamentos como:

O que é Estado? (Aqui espera-se que o aluno responda que é um país, uma região e que alguns já compreendam Estado num conceito mais amplo, como instituição pública, mas não todos os alunos.)

O que você entende por nação? (Aqui espera-se que o aluno também siga a linha de raciocínio que relaciona com a ideia de país. Pode haver alunos que já compreendam o conceito de nação como um conjunto de características que identificam um povo.)

O que é identidade para você? (Espera-se que os alunos respondam que identidade é aquilo que identifica uma pessoa, um povo ou um local.)

O que é “ser brasileiro”? (Aqui as respostas podem ser variadas e pessoais, mas espera-se respostas como “nascer no Brasil”, “viver no Brasil” ou “Se identificar com a cultura brasileira”.)

Você se identifica com a imagem do meme? (Aqui é esperado que a maioria dos alunos não indígenas digam que não se identificam.)

O que a imagem quer dizer sobre a identidade brasileira? (Espera-se que os alunos tragam a questão de os indígenas ter sido os primeiros habitantes do nosso território, mas que hoje estão marginalizados.)

A ideia é que se consiga um panorama dos



O que é ser brasileiro: a criação da identidade nacional no século XIX

conhecimentos prévios dos alunos sobre o assunto que será abordado durante a aula e dar início às reflexões que serão feitas.

Como adequar à sua realidade: Você pode usar os elementos culturais e históricos que compõem a identidade do lugar onde irá aplicar a aula para auxiliar na compreensão dos alunos dos conceitos de Estado, nação e principalmente identidade.

Para você saber mais: Se julgar necessário aprofundar seus conhecimentos sobre o assunto, alguns artigos são indicados:

Cidadania no Brasil: o longo caminho. José Murilo de Carvalho. Disponível em:

http://www.do.ufgd.edu.br/mariojunior/arquivos/cidadania_brasil.pdf.

Acesso em: 14 jan. de 2019.

Identidade e Romantismo brasileiro no século XIX:

do canto indianista ao projeto de mação. Mirian

Pereira Cardoso. Disponível em:

<http://periodicos.unesc.net/historia/article/viewFile/207/210>.

Acesso em: 14 jan. de 2019.

Nações e nacionalismo desde 1780. Eric J.

Hobsbawm. Disponível em:

<https://avanrafael.files.wordpress.com/2011/08/hobsbawmeric-nac3a7c3b5es-e-nacionalismo-desde-1780.pdf>.

Acesso em: 14 jan. de 2019.

Identidades do Brasil. José Carlos Reis. Disponível

em: [https://pt.scribd.com/doc/52344351/REIS-](https://pt.scribd.com/doc/52344351/REIS-Jose-Carlos-As-Identidades-do-Brasil-de-Varnhagen-a-FHC)

[Jose-Carlos-As-Identidades-do-Brasil-de-](https://pt.scribd.com/doc/52344351/REIS-Jose-Carlos-As-Identidades-do-Brasil-de-Varnhagen-a-FHC)

[Varnhagen-a-FHC](https://pt.scribd.com/doc/52344351/REIS-Jose-Carlos-As-Identidades-do-Brasil-de-Varnhagen-a-FHC). Acesso em: 14 jan. de 2019.

Cultura brasileira e Identidade nacional. Renato

Ortiz. São Paulo: Brasiliense, 1994.

Diferenças entre Estado, país, nação e território.

Disponível em:

<https://mundoeducacao.bol.uol.com.br/geografia/diferencas-entre-estado-pais-nacao-territorio.htm>. Acesso

em: 14 jan. de 2019.

Daniel Munduruku: Índio não existe. Disponível em:

<http://www.globoeditora.com.br/blog/estante-global/daniel-munduruku-indio-nao-existe2/>.

Acesso em: 19 jan. de 2019.

O que é ser brasileiro: a criação da identidade nacional no século XIX

Slide 4 Contexto

Orientações: Esta etapa tem como objetivo introduzir a discussão que será realizada durante a aula.

Entregue aos alunos a impressão dos textos e imagens a ser utilizados na aula e realize com eles a análise do meme do slide e peça para que eles digam o que entenderam da imagem. Se não for possível realizar a impressão, você pode projetar a imagem ou imprimir uma cópia e repassar para que todos os alunos consigam ver e analisar.

Link para os documentos: <https://nova-escola-producao.s3.amazonaws.com/MDdc9X8vA3fkmtE3U2H22und01-texto-para-impressao.pdf>

Após a análise do meme, peça que os alunos realizem a leitura coletiva do texto de José Murilo de Carvalho. Se não for possível a impressão, você pode copiar o texto no quadro.

Terminadas as análises, oriente as reflexões dos alunos fazendo alguns questionamentos como:

O que é Estado? (Aqui espera-se que o aluno responda que é um país, uma região e que alguns já compreendam Estado num conceito mais amplo, como instituição pública, mas não todos os alunos.)

O que você entende por nação? (Aqui espera-se que o aluno também siga a linha de raciocínio que relaciona com a ideia de país. Pode haver alunos que já compreendam o conceito de nação como um conjunto de características que identificam um povo.)

O que é identidade para você? (Espera-se que os alunos respondam que identidade é aquilo que identifica uma pessoa, um povo ou um local.)

O que é “ser brasileiro”? (Aqui as respostas podem ser variadas e pessoais, mas espera-se respostas como “nascer no Brasil”, “viver no Brasil” ou “Se identificar com a cultura brasileira”.)

Você se identifica com a imagem do meme? (Aqui é esperado que a maioria dos alunos não indígenas digam que não se identificam.)

O que a imagem quer dizer sobre a identidade brasileira? (Espera-se que os alunos tragam a questão dos indígenas ter sido os primeiros habitantes do nosso território, mas que hoje estão marginalizados.)

A ideia é que se consiga um panorama dos conhecimentos prévios dos alunos sobre o assunto que será abordado durante a aula e dar início às

“Isto quer dizer que a construção da cidadania tem a ver com a relação das pessoas com o Estado e com a nação. As pessoas se tornavam cidadãos à medida que passavam a se sentir parte de uma nação e de um Estado. Da cidadania como a conhecemos fazemos parte então a lealdade a um Estado e a identificação com uma nação. As duas coisas também nem sempre aparecem juntas. (...)”

CARVALHO, José Murilo de. *Cidadania no Brasil. O longo Caminho*. 3ª ed. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2002.

O que é ser brasileiro: a criação da identidade nacional no século XIX

reflexões que serão feitas.

Como adequar à sua realidade: Você pode usar os elementos culturais e históricos que compõem a identidade do lugar onde irá aplicar a aula para auxiliar na compreensão dos alunos dos conceitos de Estado, nação e principalmente identidade.

Para você saber mais: Se julgar necessário aprofundar seus conhecimentos sobre o assunto, alguns artigos são indicados:

Cidadania no Brasil: o longo caminho. José Murilo de Carvalho. Disponível em:

http://www.do.ufgd.edu.br/mariojunior/arquivos/cidadania_brasil.pdf.

Acesso em: 14 jan. de 2019.

Identidade e Romantismo brasileiro no século XIX: do canto indianista ao projeto de nação. Mirian Pereira Cardoso. Disponível em:

<http://periodicos.unesc.net/historia/article/viewFile/207/210>.

Acesso em: 14 jan. de 2019.

Nações e Nacionalismo desde 1780. Eric J.

Hobsbawm. Disponível em:

<https://ayanrafael.files.wordpress.com/2011/08/hobsbawmeric-nac3a7c3b5es-e-nacionalismo-desde-1780.pdf>.

Acesso em: 14 jan. de 2019.

Identidades do Brasil. José Carlos Reis. Disponível

em: [https://pt.scribd.com/doc/52344351/REIS-Jose-Carlos-As-Identidades-do-Brasil-de-](https://pt.scribd.com/doc/52344351/REIS-Jose-Carlos-As-Identidades-do-Brasil-de-Varnhagen-a-FHC)

[Varnhagen-a-FHC](https://pt.scribd.com/doc/52344351/REIS-Jose-Carlos-As-Identidades-do-Brasil-de-Varnhagen-a-FHC). Acesso em: 14 jan. de 2019.

Cultura brasileira e Identidade nacional. Renato Ortiz. São Paulo: Brasiliense, 1994.

Diferenças entre Estado, país, nação e território.

Disponível em:

<https://mundoeducacao.bol.uol.com.br/geografia/diferencas-entre-estado-pais-nacao-territorio.htm>. Acesso

em: 14 jan. de 2019.

Daniel Munduruku: Índio não existe. Disponível em:

<http://www.globaleditora.com.br/blog/estante-global/daniel-munduruku-indio-nao-existe2/>.

Acesso em: 19 jan. de 2019.

O que é ser brasileiro: a criação da identidade nacional no século XIX

Slide 5 Contexto

Orientações: Esta etapa tem como objetivo introduzir a discussão que será realizada durante a aula.

Entregue aos alunos a impressão dos textos e imagens a ser utilizados na aula e realize com eles a análise do meme do slide e peça para que eles digam o que entenderam da imagem. Se não for possível realizar a impressão, você pode projetar a imagem ou imprimir uma cópia e repassar para que todos os alunos consigam ver e analisar.

Link para os documentos: <https://nova-escola-producao.s3.amazonaws.com/MDdc9X8vA3fkmtE3U2H22undo1-texto-para-impressao.pdf>

Após a análise do meme, peça que os alunos realizem a leitura coletiva do texto de José Murilo de Carvalho. Se não for possível a impressão, você pode copiar o texto no quadro.

Terminadas as análises, oriente as reflexões dos alunos fazendo alguns questionamentos como: *O que é Estado?* (Aqui espera-se que o aluno responda que é um país, uma região e que alguns já compreendam Estado num conceito mais amplo, como instituição pública, mas não todos os alunos.)

O que você entende por nação? (Aqui espera-se que o aluno também siga a linha de raciocínio que relaciona com a ideia de país. Pode haver alunos que já compreendam o conceito de nação como um conjunto de características que identificam um povo.)

O que é identidade para você? (Espera-se que os alunos respondam que identidade é aquilo que identifica uma pessoa, um povo ou um local.)

O que é “ser brasileiro”? (Aqui as respostas podem ser variadas e pessoais, mas espera-se respostas como “nascer no Brasil”, “viver no Brasil” ou “Se identificar com a cultura brasileira”.)

Você se identifica com a imagem do meme? (Aqui é esperado que a maioria dos alunos não indígenas digam que não se identificam.)

O que a imagem quer dizer sobre a identidade brasileira? (Espera-se que os alunos tragam a questão de os indígenas ter sido os primeiros habitantes do nosso território, mas que hoje estão marginalizados.)

A ideia é que se consiga um panorama dos conhecimentos prévios dos alunos sobre o assunto que será abordado durante a aula e dar início às

“(…) A identificação à nação pode ser mais forte do que a lealdade ao Estado, e vice-versa. Em geral, a identidade nacional se deve a fatores como religião, língua e, sobretudo, lutas e guerras contra inimigos comuns. A lealdade ao Estado depende do grau de participação na vida política. A maneira como se formaram os Estados-nação condiciona assim a construção da cidadania.”

CARVALHO, José Murilo de. *Cidadania no Brasil. O longo Caminho*. 3ª ed. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2002.

O que é ser brasileiro: a criação da identidade nacional no século XIX

reflexões que serão feitas.

Como adequar à sua realidade: Você pode usar os elementos culturais e históricos que compõem a identidade do lugar onde irá aplicar a aula para auxiliar na compreensão dos alunos dos conceitos de Estado, nação e principalmente identidade.

Para você saber mais: Se julgar necessário aprofundar seus conhecimentos sobre o assunto, alguns artigos são indicados:

Cidadania no Brasil: o longo caminho. José Murilo de Carvalho. Disponível em:

http://www.do.ufgd.edu.br/mariojunior/arquivos/cidadania_brasil.pdf.

Acesso em: 14 jan. de 2019.

Identidade e Romantismo brasileiro no século XIX: do canto indianista ao projeto de nação. Mirian Pereira Cardoso. Disponível em:

<http://periodicos.unesc.net/historia/article/viewFile/207/210>.

Acesso em: 14 jan. de 2019.

Nações e nacionalismo desde 1780. Eric J.

Hobsbawm. Disponível em:

<https://ayanrafael.files.wordpress.com/2011/08/hobsbawmeric-nac3a7c3b5es-e-nacionalismo-desde-1780.pdf>.

Acesso em: 14 jan. de 2019.

Identidades do Brasil. José Carlos Reis. Disponível

em: [https://pt.scribd.com/doc/52344351/REIS-Jose-Carlos-As-Identidades-do-Brasil-de-](https://pt.scribd.com/doc/52344351/REIS-Jose-Carlos-As-Identidades-do-Brasil-de-Varnhagen-a-FHC)

[Varnhagen-a-FHC](https://pt.scribd.com/doc/52344351/REIS-Jose-Carlos-As-Identidades-do-Brasil-de-Varnhagen-a-FHC). Acesso em: 14 jan. de 2019.

Cultura brasileira e Identidade nacional. Renato Ortiz. São Paulo: Brasiliense, 1994.

Diferenças entre Estado, país, nação e território.

Disponível em:

<https://mundoeducacao.bol.uol.com.br/geografia/diferencas-entre-estado-pais-nacao-territorio.htm>. Acesso

em: 14 jan. de 2019.

Daniel Munduruku: Índio não existe. Disponível em:

<http://www.globaleditora.com.br/blog/estante-global/daniel-munduruku-indio-nao-existe2/>.

Acesso em: 19 jan. de 2019.

O que é ser brasileiro: a criação da identidade nacional no século XIX

Slide 6 Problematização

Tempo sugerido: 15 minutos.

Orientações: Nesta etapa o aluno vai dar início às reflexões propostas para esta aula.

Peça que os alunos formem duplas.

Distribua o poema “Canção do exílio”, de Gonçalves Dias, impresso para cada dupla. Você encontra os textos para impressão aqui:

<https://nova-escola-producao.s3.amazonaws.com/MDdc9X8vA3fkmTE3U2H22und01-texto-para-impressao.pdf>

Oriente as duplas a realizar a leitura do poema.

Auxilie os alunos indicando que realizem a leitura fazendo relação com as reflexões iniciadas na primeira parte da aula.

Faça questionamentos que ajudem os alunos a refletir sobre o poema dentro do contexto da aula, como:

O que é a “minha terra” para o autor? (Aqui é esperado que os alunos digam que a “minha terra” é um paraíso, bonito, com muita natureza sendo o lugar para onde o autor quer voltar.)

No poema, o autor se refere à terra como “minha”. Quando os portugueses chegaram no Brasil, a terra já era habitada pelos povos indígenas. Como esta terra para a ser do autor? (É esperado que os alunos falem sobre o “descobrimento” e a

ocupação das terras brasileiras pelos portugueses.)

Como você acha que seria a visão dos indígenas sobre a “Canção do exílio”? (Espera-se que os alunos respondam que, ou eles se identificam com as características naturais desta terra, ou que eles não se identificam com a canção porque não foi feita por eles e para eles.)

Você se identifica com este Brasil do poema? (Resposta pessoal.)

O objetivo nesta etapa é que o aluno consiga relacionar o poema de Gonçalves dias com a discussão sobre a construção de uma identidade nacional, e como isso não necessariamente corresponde à veracidade da História, mas que é feita para que se crie uma ideia e um ideal de nação a ser propagada para a população e para os outros países. Reforce como a cultura letrada, e aqui produzida por uma elite específica, registra uma História de um determinado ponto de vista, mas apaga outros. *De quem era a “minha terra” antes de os portugueses chegarem? Como a cultura indígena se faz presente na construção da nossa*

Minha terra tem palmeiras,
Onde canta o Sabiá;
As aves, que aqui gorjeiam,
Não gorjeiam como lá.
Nosso céu tem mais estrelas,
Nossas várzeas têm mais flores,
Nossos bosques têm mais vida,
Nossa vida mais amores.
Em cismar, sozinho, à noite,
Mais prazer encontro eu lá;
Minha terra tem palmeiras,
Onde canta o Sabiá.

O que é ser brasileiro: a criação da identidade nacional no século XIX

nacionalidade? (Neste ponto é importante retomar com os alunos como há na nossa sociedade uma construção da ideia do “índio genérico”, que provoca um apagamento da diversidade de etnias indígenas brasileiras e suas particularidades.)

Para você saber mais: Se julgar necessário aprofundar seus conhecimentos sobre o assunto, alguns artigos são indicados:

Cidadania no Brasil: o longo caminho. José Murilo de Carvalho. Disponível em:

http://www.do.ufgd.edu.br/mariojunior/arquivos/cidadania_brasil.pdf.

Acesso em: 14 jan. de 2019.

Identidade e Romantismo brasileiro no século XIX: do canto indianista ao projeto de nação. Mirian Pereira Cardoso. Disponível em:

<http://periodicos.unesc.net/historia/article/viewFile/207/210>.

Acesso em: 14 jan. de 2019.

Nações e nacionalismo desde 1780. Eric J.

Hobsbawm. Disponível em:

<https://ayanrafael.files.wordpress.com/2011/08/hobsbawmeric-nac3a7c3b5es-e-nacionalismo-desde-1780.pdf>.

Acesso em: 14 jan. de 2019.

Identidades do Brasil. José Carlos Reis. Disponível em: [https://pt.scribd.com/doc/52344351/REIS-](https://pt.scribd.com/doc/52344351/REIS-Jose-Carlos-As-Identidades-do-Brasil-de-Varnhagen-a-FHC)

[Jose-Carlos-As-Identidades-do-Brasil-de-Varnhagen-a-FHC](https://pt.scribd.com/doc/52344351/REIS-Jose-Carlos-As-Identidades-do-Brasil-de-Varnhagen-a-FHC). Acesso em: 14 jan. de 2019.

Cultura brasileira e identidade nacional. Renato Ortiz. São Paulo: Brasiliense, 1994.

Diferenças entre Estado, país, nação e território.

Disponível em:

<https://mundoeducacao.bol.uol.com.br/geografia/diferencas-entre-estado-pais-nacao-territorio.htm>. Acesso

em: 14 jan. de 2019.

Daniel Munduruku: Índio não existe. Disponível em:

<http://www.globoeditora.com.br/blog/estante-global/daniel-munduruku-indio-nao-existe2/>.

Acesso em: 19 jan. de 2019.

O que é ser brasileiro: a criação da identidade nacional no século XIX

Slide 7 Problematização

Orientações: Nesta etapa o aluno vai dar início às reflexões propostas para esta aula.

Peça que os alunos formem duplas.

Distribua o poema “Canção do exílio”, de Gonçalves Dias, impresso para cada dupla. Você encontra os textos para impressão aqui:

<https://nova-escola-producao.s3.amazonaws.com/MDdc9X8vA3fkmtE3U2H22und01-texto-para-impressao.pdf>

Oriente as duplas a realizar a leitura do poema.

Auxilie os alunos, indicando que realizem a leitura fazendo relação com as reflexões iniciadas na primeira parte da aula.

Faça questionamentos que ajudem os alunos a refletirem sobre o poema dentro do contexto da aula, como:

O que é a “minha terra” para o autor? (Aqui é esperado que os alunos digam que a “minha terra” é um paraíso, bonito, com muita natureza sendo o lugar para onde o autor quer voltar.)

No poema, o autor se refere à terra como “minha”. Quando os portugueses chegaram no Brasil, a terra já era habitada pelos povos indígenas. Como esta terra para a ser do autor? (É esperado que os alunos falem sobre o “descobrimento” e a ocupação das terras brasileiras pelos portugueses.)

Como você acha que seria a visão dos indígenas sobre a “Canção do exílio”? (Espera-se que os alunos respondam que, ou eles se identificam com as características naturais dessa terra, ou que eles não se identificam com a canção porque não foi feita por eles e para eles.)

Você se identifica com este Brasil? (Resposta pessoal.)

O objetivo nesta etapa é que o aluno consiga relacionar o poema de Gonçalves dias com a discussão sobre a construção de uma identidade nacional, e como isso não necessariamente corresponde à veracidade da História, mas que é feita para que se crie uma ideia e um ideal de nação a ser propagada para a população e para os outros países. Reforce como a cultura letrada, e aqui produzida por uma elite específica, registra uma História de um determinado ponto de vista, mas apaga outros. *De quem era a “minha terra” antes de os portugueses chegarem? Como a cultura indígena se faz presente na construção da nossa nacionalidade?* Neste ponto é importante retomar

Minha terra tem primores,
Que tais não encontro eu cá;
Em cismar — sozinho, à noite —
Mais prazer encontro eu lá;
Minha terra tem palmeiras,
Onde canta o Sabiá.
Não permita Deus que eu morra,
Sem que eu volte para lá;
Sem que desfrute os primores
Que não encontro por cá;
Sem qu'inda aviste as palmeiras,
Onde canta o Sabiá.

DIAS, Gonçalves. *Canção do Exílio*. Primeros cantos, 1847.

O que é ser brasileiro: a criação da identidade nacional no século XIX

com os alunos como há na nossa sociedade uma construção da ideia do “índio genérico”, que provoca um apagamento da diversidade de etnias indígenas brasileiras e suas particularidades.

Para você saber mais: Se julgar necessário aprofundar seus conhecimentos sobre o assunto, alguns artigos são indicados:

Cidadania no Brasil: o longo caminho. José Murilo de Carvalho. Disponível em:

http://www.do.ufgd.edu.br/mariojunior/arquivos/cidadania_brasil.pdf.

Acesso em: 14 jan. de 2019.

Identidade e Romantismo brasileiro no século XIX: do canto indianista ao projeto de nação. Mirian

Pereira Cardoso. Disponível em:

<http://periodicos.unesc.net/historia/article/viewFile/207/210>.

Acesso em: 14 jan. de 2019.

Nações e nacionalismo desde 1780. Eric J.

Hobsbawm. Disponível em:

<https://ayanrafael.files.wordpress.com/2011/08/hobsbawmeric-nac3a7c3b5es-e-nacionalismo-desde-1780.pdf>.

Acesso em: 14 jan. de 2019.

Identidades do Brasil. José Carlos Reis. Disponível

em: <https://pt.scribd.com/doc/52344351/REIS-Jose-Carlos-As-Identidades-do-Brasil-de-Varnhagen-a-FHC>. Acesso em: 14 jan. de 2019.

Cultura brasileira e identidade nacional. Renato Ortiz. São Paulo: Brasiliense, 1994.

Diferenças entre Estado, país, nação e território. Disponível em:

<https://mundoeducacao.bol.uol.com.br/geografia/diferencas-entre-estado-pais-nacao-territorio.htm>. Acesso

em: 14 jan. de 2019.

Daniel Munduruku: Índio não existe. Disponível em:

<http://www.globoeditora.com.br/blog/estante-global/daniel-munduruku-indio-nao-existe2/>.

Acesso em: 19 jan. de 2019.

O que é ser brasileiro: a criação da identidade nacional no século XIX

Slide 8 Sistematização

Tempo sugerido: 20 minutos.

Orientações: Após a leitura e interpretação das fontes, os alunos deverão criar sua própria versão da “Canção do exílio” levando em consideração as discussões realizadas durante a aula. Os alunos podem usar como referência para a sua “Canção do exílio” a realidade que vivem, seu bairro, cidade, comunidade, escola etc. tendo como base a ideia de criar um poema que fale sobre construção de identidades. Os poemas deverão ser criados individualmente e após o término da atividade o professor pode propor aos alunos um sarau onde todos apresentem para a sala as suas composições. Para que os alunos tenham uma inspiração para a atividade, use algumas recriações e paródias já existentes como exemplo:

Recriação dos poemas: “Canção do exílio”, de Gonçalves Dias, e “Meus oito anos”, de Casimiro de Abreu.

<http://palavraenergica.blogspot.com/2013/10/recriacao-dos-poemas-cancao-do-exilio.html>. Acesso em:

22 de jan. de 2019

Canção da minha escola (Paródia da “Canção do exílio”).

<https://www.recantodasletras.com.br/poesias-de-esperanca/1546456>.

Acesso em: 22 de jan. de 2019.

Como adequar à sua realidade: Nesta atividade, oriente que os alunos escrevam a sua versão da “Canção do exílio” levando em consideração o local que eles vivem e se identificam.

Para você saber mais: Se julgar necessário aprofundar seus conhecimentos sobre o assunto, alguns artigos são indicados:

Cidadania no Brasil: o longo caminho. José Murilo de Carvalho. Disponível em:

<http://www.do.ufgd.edu.br/mariojunior/arquivos/cidad>

Acesso em: 14 jan. de 2019.

Identidade e Romantismo brasileiro no século XIX: do canto indianista ao projeto de nação. Mirian Pereira Cardoso. Disponível em:

<http://periodicos.unesc.net/historia/article/viewFile/20>

Acesso em: 14 jan. de 2019.

Nações e Nacionalismo desde 1780. Eric J.

Hobsbawm. Disponível em:

<https://ayanrafael.files.wordpress.com/2011/08/hobsbawmeric-nac3a7c3b5es-e-nacionalismo-desde-1780.pdf>.

Acesso em: 14 jan. de 2019.

**Agora é sua vez! Crie sua própria “Canção do exílio” usando como referência o local com o qual você se identifica.
Bom trabalho!**

O que é ser brasileiro: a criação da identidade nacional no século XIX

Identidades do Brasil. José Carlos Reis. Disponível

em: <https://pt.scribd.com/doc/52344351/REIS-Jose-Carlos-As-Identidades-do-Brasil-de-Varnhagen-a-FHC>. Acesso em: 14 jan. de 2019.

Cultura brasileira e identidade nacional. Renato Ortiz. São Paulo: Brasiliense, 1994.

Diferenças entre Estado, país, nação e território.

Disponível em:

<https://mundoeducacao.bol.uol.com.br/geografia/diferencas-entre-estado-pais-nacao-territorio.htm>. Acesso em: 14 jan. de 2019.

Daniel Munduruku: Índio não existe. Disponível em:

<http://www.globoeditora.com.br/blog/estante-global/daniel-munduruku-indio-nao-existe2/>. Acesso em: 19 jan de 2019.

Contexto



Meme. Disponível em: https://twitter.com/artes_depressao/status/647597308872409088.

Acesso em: 15 jan. de 2019.

“Isto quer dizer que a construção da cidadania tem a ver com a relação das pessoas com o Estado e com a nação. As pessoas se tornavam cidadãs à medida que passavam a se sentir parte de uma nação e de um Estado. Da cidadania como a conhecemos fazem parte então a lealdade a um Estado e a identificação com uma nação. As duas coisas também nem sempre aparecem juntas. A identificação à nação pode ser mais forte do que a lealdade ao Estado, e vice-versa. Em geral, a identidade nacional se deve a fatores como religião, língua e, sobretudo, lutas e guerras contra inimigos comuns. A lealdade ao Estado depende do grau de participação na vida política. A maneira como se formaram os Estados-nação condiciona assim a construção da cidadania.”

CARVALHO, José Murilo de. Cidadania no Brasil. O longo caminho. 3ª ed. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2002. Disponível em:

http://www.do.ufgd.edu.br/mariojunior/arquivos/cidadania_brasil.pdf. Acesso em: 14 jan. de 2019.

Problematização

Minha terra tem palmeiras,

As aves, que aqui gorjeiam,

Onde canta o Sabiá;

Não gorjeiam como lá.

Nosso céu tem mais estrelas,
Nossas várzeas têm mais flores,
Nossos bosques têm mais vida,
Nossa vida mais amores.

Em cismar, sozinho, à noite,
Mais prazer encontro eu lá;
Minha terra tem palmeiras,
Onde canta o Sabiá.

Minha terra tem primores,
Que tais não encontro eu cá;

Em cismar — sozinho, à noite —
Mais prazer encontro eu lá;
Minha terra tem palmeiras,
Onde canta o Sabiá.

Não permita Deus que eu morra,
Sem que eu volte para lá;
Sem que desfrute os primores
Que não encontro por cá;

Sem qu'inda aviste as palmeiras,
Onde canta o Sabiá.

DIAS, Gonçalves. Canção do exílio. Primeiros cantos, 1847. Disponível em:
<http://www.horizonte.unam.mx/brasil/gdias.html> Acesso em: 15 jan. de 2019.